



II Semana Científica das Ciências Agrárias V AgroScience e III Sci Vet



PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA CORREÇÃO DE HÉRNIA INCISIONAL EM CÃO

Murilo Ullrich Antunes de Lima¹

Luiz Henrique Grisa²

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária, Centro Universitário Mater Dei, murilo.ualima@gmail.com

² Docente, Centro Universitário Mater Dei.

Resumo

Hérnias abdominais podem ocorrer em seres humanos e animais. São compostas por anel e saco herniário, classificadas segundo sua natureza e caracterizadas pela passagem de estruturas ou órgãos para o ambiente adjacente ao original em consequência de um defeito na espessura total da parede abdominal. Neste resumo, descrevem-se particularidades, histórico clínico, e intervenção principal em um paciente diagnosticado com hérnia abdominal incisional, isto é, ocasionada a partir de um procedimento cirúrgico prévio no abdômen. Neste caso, acompanhou-se um paciente canino com 10 anos de idade e massa corporal de 7,8 kg, com histórico de ingestão normal de alimentos, hipodipsia, coprofagia e vômito, além de orquiectomia e herniorrafia quando filhote. No exame físico constatou-se arritmia sinusal e um exame ultrassonográfico foi solicitado. O laudo esclareceu que os órgãos expressavam suas funções fisiológicas sem interrupção e apenas um aumento de volume subcutâneo na região umbilical foi detectado, tratando-se de uma hérnia incisional. Através da avaliação, a resolução cirúrgica foi indicada para o quadro por técnica de herniorrafia. O animal foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral. A medicação pré-anestésica, administrada pela via intramuscular, consistiu em xilazina, dose de 0,2 mg/kg; morfina, 0,2 mg/kg; e midazolam, 0,2 mg/kg. Para a indução, utilizou-se propofol, em dose de 3 mg/kg. Para manutenção da anestesia, empregou-se isoflurano administrado por vaporizador universal, técnica de dose ao efeito. O procedimento cirúrgico, conduzido pela médica-veterinária Ma. Carla Furlanetto, iniciou-se com a incisão da pele. Em seguida, a musculatura foi avaliada e apresentava-se intacta, porém com distensão e presença de aderência próxima ao tórax. Realizou-se debridamento das bordas da musculatura para introdução da malha cirúrgica e correção da hérnia. A musculatura foi suturada com fio não absorvível. Consequentemente, houve redução de espaço subcutâneo após sutura de padrão contínuo e fechamento da incisão cutânea com padrão isolado simples. Ademais, hérnias incisionais são ocasionadas pela força excessiva atuando sobre uma incisão prévia da parede abdominal e da incapacidade de resistência do ferimento suturado. Fatores de risco para casos como o descrito são aumento da pressão intra-abdominal que resulta em dor, infecção e tratamento crônico com esteroides. Sob o tratamento convencional, o animal pode realizar suas atividades cotidianas sem impasses, enquanto a ausência de tratamento pode ocasionar óbito. Portanto, a abordagem cirúrgica demonstrou-se necessária para a resolução do caso, que pode ter ocorrido devido ao processo de envelhecimento e consequente enfraquecimento do tecido muscular esquelético ou pela ausência de malha cirúrgica na primeira herniorrafia.

Palavras-chave: parede abdominal, incisão, malha cirúrgica.